

A NOTICIA

Joinville às claras

O sr. superintendente Municipal vae mandar augmentar a iluminação da rua do Principe e illuminar mais 19 ruas que estavam as escuras.

Parabens.

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

ANNO III

Telephone nr 228

Joinville, 25 de Abril de 1925

Caixa Postal nr. 88

NUMERO 126



Dr. Arthur Bernardes Presidente da Republica, que atravessou o periodo da lucta no poder constituído.

Nos nossos dias...

Mortes—Revoluções—Desastres, etc.

São perigosos os dias que atravessamos. Fartos de angustias e prejuizos, elles ingratamente se passam deixando-nos sempre sobresaltados, pezarosos e incommodados. Se, por um lado encontramos um conforto, embora passageiro, por outro, mil tormentos nos achacam e muitos dellas nos depreciam.

Desde o centenario da nossa independencia politica tão felizmente commemorado em todos os pontos do paiz, que estamos a soffrir as torturas de uma nação pouco feliz. São lamentaveis as nossas perdas.

Desaparecidos Ruy Barbosa e Carlos Pereira, dois vultos de merecida memoria, seguiram-se outros de nomeada não só na politica como no intellectualismo. Entre elles foram-se Nilo, Hermes, Hercilio, Antonio Trajano, e muitos outros. Alem desses, outros ainda, que apesar de terem prestado seus concursos nos Municipios desappareceram em pleno vigor de animo.

As revoluções ganharam um vasto periodo de acção e foram conhecidos os seus grandes extragos no paiz inteiro. Após a inquietação do Rio Grande do Sul, tiveram lugar as de São Paulo, Sergipe, Bahia, e outras.

A de São Paulo, a mais pavorosa, movida pelo revolucionario Lopes, a precarias condições prostrou o paiz, e necessário será bastante tempo para restabelecer a ordem normal.

Quantos filhos ainda longe dos paes? quantos extragos produzidos? quanta despeza no cotre da nação e quanta coisa mais!

Dado o periodo de revoltas e mortes, vem agora a secção dos desastres. Campeou o do Cajú e o resultado todo o mundo o sabe.

E' lastimoso! E' doloroso! Uma ilha dividida em tres partes devido a explosão de inflamação é facto de assustar!

Lá se foi a maior das desgraças no actual momento. Antes já se havia incendiado a palacio episcopal de Florianopolis, de que tão dolorosa noticia repercutiu em todo o Estado.

Agora há pouco, estes dias noticiaram os jornaes outra explosão no Caes do Porto, na Capital da Republica. Quantidade de inflamaveis explodiu a bordo do «Portugal» ou como se seja, é o facto. Dynamites, oleos, kerozenes, fogos, etc. E' isto!

Victimas, prejuizos, tristezas e tudo!

Mais outrazinha vem agora para completar a ordem. Esta foi em Pará (Minas), e consta tambem da explosão de dynamites. Está bem! E esta foi em uma fabrica, talvez para bater essa preciosidade...

Emfim, são coisas necessarias, se fosse uma fabrica de dinheiro ou coisa semelhante... Mas de dynamites!

O silencio da metralha

Os ultimos despachos telegraphicos, procedentes do «fron», annunciam que se acha nos seus ultimos estertores, a lucta fratricida que arrebentou ao alvorecer de 5 de Julho, nos campos de Piratininga, e que se ramificou em breve por varios Estados da União.

Dos sem numero, porém, de maleficios cruentos que essa lucta occasionou, ao paiz, um sobrelva aos demaes: o estado financeiro em que se emergiu a nossa infeliz Patria.

Hoje, é verdade, o telegrapho vem annunciando o proximo fim da lucta. Mas, quantos brasileiros patriotas, continuadores do genio fecundo de Osorio e Caxias, não pagaram com o seu generoso sangue, com a sua propria vida, essa triste aventura que teve o seu prologo nas fraldas do Ypiranga, para ser jugulada na Fóz do Iguassú e sobre a cortina verde das coxilhas gaúchas, legando a fami-

lia brasileira, a viuvez, a orphandade, o desespero e a fome?!...

A luz não veiu ao mundo para ser dominada pela treva.

A guerra é a allucinação do pensamento humano, o horror da familia e o dragão insaciavel de mil boccas! E' por isso que a familia brasileira deseja a paz, uma paz duradoura, para reparar os estragos que a revolução nos trouxe, para reparar os moldes de uma sociedade, farta de apreensões e de miseria!

Uma nova era de felicidade, portanto, em breve assentará os seus alicerces sobre a nossa terra, e então, o manto tenebroso do esquecimento apagará os nomes daquelles que souberam cair como heroes, numa lucta entre irmãos, em que se degradaram por entre o lampejo das bayonetas caladas e o troar dos canhões - como animaes em furia que esbravejam na chacina dos serros!...

Essas cozinhas são assim...

Além desses casos, nos logares como por aqui, as cousas correm assim... Uns matam as esposas, ou estas matam os maridos, augmentam as molestias, encarecem os generos alimenticios, as mentiras augmentam, conversam-se em politicas, inventam-se boatos do Isidoro, uns vendem jornaes, outros vão as fabricas, ha passeios, ha bailes, cinemas' roubos, etc. etc.

E ainda dizem que o mundo não corre bem... Mas eu digo: Fiem-nos na santidade do anno e iremos parar lá pertinho da casa do Valentão!

Heitor T. Silveira

Das minhas notas

de viagem...

A estrada do inferno

O «Ford galgara sem incidentes a majestosa serra que separa os municipios de Blumenau e Joinville e entrara, afinal, na estrada que conduz a Jaraguá. Muitos buracos, muita lama, muita dôr de cabeça, — mas o auto alcançou a estrada de ferro e rumámos para a cidade industrial que margeia o rio Cachoeira.

— Agora sim: temos uma via deliciosa, quasi asphaltada, sem curvas fechadas demais nem profundos despenhadeiros a pôr arrepios de horror na espinha da gente. Podemos respirar! Basta de susto. Aqui, ao menos, a comprehensão da utilidade das boas estradas não é um mytho. Municipio progressista, cheio de alento e dispondo de meios financeiros, Joinville não deve possuir máos caminhos. «Tudo deve estar nos eixos», como diria então a bonhomia ingenua do meu amigo Jones, um typo de inglez barato, cuja unica apreciavel qualidade é a calma que nunca o abandona, mesmo nos mais difficeis momentos da vida.



Marechal Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra, que muito coope-rou para a volta da normalidade ao paiz.

E no meu entusiasmo, como um general que vê desbaratado o inimigo ao fogo victorioso de suas tropas, conclui, voltando-me para o motorista:

Agora sim! Vamos ter finalmente uma estrada, com «E» maiusculo...

Elle não me comprehendeu bem. Firme, no volante, olhos fitos na distancia, sorriu apenas. E eu, a esse sorriso, tive o sentimento de que meus calculos estavam errados.

Atravessámos a ponte e deixámos Jaraguá para traz. Animei-me a fumar um cigarro: mordi-o ao canto da bocca. Abri a caixa dos phosphoros. Ia riscar o palito, que já tinha apertado entre os dedos, quando ouvi uma voz dizer:

— Olhe!

Olhei. O dedo do «chauffeur» indicava-me a estrada adeante... Fiquei zurdido. Nem um palmo de terra por onde se pudesse passar sem perigo! Aqui e alli, á direita e á esquerda, eram só buracos enormes, atoleiros extensos, em meio dos quaes o vehiculo fazia prodigios de força e equilibrio. A lama esborrifada pelas rodas maculava a brancura



Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, que suffocou o movimento subversivo iniciado pelo couraçado São Paulo.

encantadora dos lyrios que vicejavam nas valletas marginaes. O só causticante, brilhando alto no céu azul, parecia escarnecer do nosso susto e das nossas difficuldades. Pela estrada fóra, verdadeira «montanha russa», como uma faixa de inumeras cráteras, perdiam-se de vista o pantanal admiravel, os boqueirões, a horrivel irregularidade do terreno, que provocavam no animo uma exaltação de revolta.

Mais cinquenta metros percorridos e foram mais de cem cambalhotas que demos dentro do carro, cuja marcha só podia proseguir aos solavancos e ás guinadas de um e de outro lado... Cigarros, phosphoros, o proprio chapéo foram parar longe. O motor do automovel arfava, no esforço inaudito de nos safar daquelle mar de lama e de pedrouços, immenso como o desespero, triste como a decepção.

Não sei porque, mas veiu-me á mente, naquella irritante escalada de obstaculos, a lembrança do distico que Dante Alighieri disse existir na porta do Inferno:

«Per me si vá alla città dolente, Per me si vá atra la perduta gente, Per me si vá nell' eterno dolore. Lasciate ogni speranza, o voi che entrate!»

Sim, era bem isso que deveria existir tambem no inicio da estrada que liga Jaraguá a Joinville. «Deixae toda esperança, ó vós que entraes!» Porque, no dizer do Nazareno, em verdade vos digo, poucos devem ser os que conseguem atravessar aquelle inferno insupportavel, prenhe de perigos, causador de attribuições sem fim, semelhante a tudo quanto imaginar se possa, mas nunca a uma via de comunicação, que se chama em outras terras — estrada de rodagem.

E' lamentavel, incrível quasi, que se mantenha em pleno anno da graça de 1925, uma estrada nessas tão miserias condições num municipio brilhante como o de Joinville, em terras de Santa Catharina: Mesmo que fosse a titulo de esporte, para provar a audacia ou a resistencia dos automobilistas catharinenses, o motivo seria ainda injusto. Aquella «montanha russa» Jaraguá-Joinville é forte em demasia...

Não haverá uma alma abnegada disposta ahi a levantar-se em pról dos infelizes que necessitam transitar a pé ou a cavallo, de automovel ou carroça, por essa via dolorosa que acabei de nomear?

Certo ha de existir um cidadão benemerito a quem este appello não seja uma palavra vã. Joinville deve honrar suas tradições. Hoje, mais do que nunca, está solidamente estabelecida a necessidade de boas estradas para facilidade de comunicação entre os municipios e consequente escoamento de suas produções. Sem estradas bem conservadas e largas, poucas esperanças de progresso poderão

BILHETE

Ao Sr. Administrador dos Correios FLORIANOPOLIS

Illustre Doutor:

Monteiro Lobato tinha muita razão quando, nas «Cidades Mortas», descreveu, com intenso fulgor, a vida dos estafetas do Correio pelo interior. Pena, porém, é que o illustre escriptor não tenha tratado tambem a fundo do serviço interno das administrações e das agencias postaes.

Aqui em Joinville, por exemplo, Excia., nesta cidade que é a formosa rainha de Santa Catharina, existe uma agencia dos Correios, que merecia ser considerada uma das 7 maravilhas do mundo, onde um punhado de funcionarios se «esbofara» em proveito do regulamento interno. O espediente começa a qualquer hora e termina das quatro horas em diante. Mas, Excia., isto não vem ao caso.

O peor é que, muitas vezes, procura-se o sr. agente e elle não está na repartição. Vae-se á thesouraria: tambem fechada. Bate-se, por fim, ao guichê, e, então, apparece a figura de um bom velhinho, que é o continuo e bôde expiatorio da Agencia. E' o homem dos sete instrumentos. Nas horas vagas, desempenha funções de thesoureiro, de agente e «tuti quantti». Esse velhinho, ás vezes, recebe descomposturas do tamanho da Russia vermelha, mas resiste heroicamente como um frade de pedra: parece não ter nervos. Com velho aquelle!

Ainda quarta-feira, até as malas do «Max», uma grande parte da correspondencia, ficaram para serem distribuidas no dia seguinte e a thesouraria esteve fechada, durante a metade do dia, para maior infelicidade dos que necessitavam daquelle repartição.

E' essa, portanto, a situação interna da Agencia Postal de Joinville, que está entregue a lastimavel descaso e abandono.

Creia-me, pois, Excia., muito admirador do vosso talento e nada da vossa energia,

Aurino Soares

alimentar um municipio, um estado, um paiz. Compreendendo isso, os paizes europeos, o norte-americano e os nossos vizinhos do Sul do Continente, e entre nós, o Estado de S. Paulo, graças ao descortino de Washington Luis, dedicaram todo o seu carinho a construcção das suas estradas de rodagem, cujo excellente estado impressiona bem o forasteiro e permite um transitio permanente para todos os pontos do paiz.

Santa Catharina, com o deficiente serviço ferroviario que conta, só deverá esperar beneficios das estradas rodoviarias. Ellas serão as arterias por onde circulará o sangue rico e ardente dos fructos da sua actividade,



Dr. Felix Paçheco, Ministro do Exterior, e forte esteio da Legalidade, junto ás nações vizinhas.

da sua pujança e do seu progresso.

«Via vitae!»

Estradas más dão ideias de desalento, miseria, falta de iniciativa, «géca-tatuismo» inveterado.

Já ouvimos até alhures dizer que grande numero de colonos do municipio de Joinville não leva mais ao mercado da cidade os seus productos devido ás pessimas condições em que se encontram as estradas. Se tal é verdade, força é lamental-o. Pois não podemos tolerar que numa terra como esta, onde a natureza é prodiga e o povo é dedicado laborioso, onde tudo é luz, vida, esplendor, attestando a maravilhosa pujança do sólo americano, se consinta tão grande lacuna na falta de boas rodavias e na existencia de uma tão extensa e sinuosa via de pesadelos e amarguras como a ESTRADA DO INFERNO — Jaraguá - Joinville.

João R. Ribeiro.



Marechal Fontoura, que, com muita energia, abafou diversas tentativas de levante, no Rio de Janeiro.

O Céu e o Inferno

OU

A Justiça Divina Segundo o Espiritismo

Por Alan Kardec

Nós vivemos, pensamos, eis o que é positivo; e que morreremos não é menos certo.

Mas deixando a terra para onde vamos?

Após a morte o que seremos? Estaremos melhor ou peor?

Existiremos ou não?

SER OU NÃO SER, tal a alternativa. para sempre ou para nunca mais: tudo ou nada,

Viveremos eternamente, ou tudo se aniquilará de vez? E' uma these, essa, que se impõe.

Todo o homem experimenta a necessidade de viver, de gozar, de amar e ser feliz. Dizei ao moribundo que elle viverá ainda; que a sua hora é retardada; dizei-lhe sobretudo que será mais feliz do que por ventura tenha sido, o o seu coração rejubilará.

Mas de que serviriam essas aspirações de felicidade se um leve sopro pudesse dissipal-as?

Haverá algo de mais desesperador do que esse pensamento de destruição absoluta?

Affeições caras, intelligencia, progresso, saber laboriosamente adquirido tudo despedaçado, tudo perdido! De nada nos serviria, portanto, qualquer esforço na repressão das paixões, de fadigas para nós illustrarmos, de devotamento a causa do progresso, desde que de tudo isso nada aproveitassemos, predominando o peosamento de que amanhã mesmo, talvez, de nada nos servirá tudo isso. Se assim fera, a sorte do homem seria cem vezes peor que a do bruto porque este vive inteira- (Continúa na 4ª pagina)

Banco Nacional do Commercio

BALANÇO GERAL

da Matriz e Succursaes nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	12.500.000\$000	Capital	25.000.000\$000
Letras descontadas	99.446.878\$730	Fundo de reserva e outras reservas	17.724.000\$000
Letras de contra propria do exterior	1.414.744\$410	Lucros e perdas	
Letras e efeitos a receber:		Juros e descontos a vencerem que passam para o semestre seguinte	
Letras do exterior	4.311.859\$380	Auxilio aos empregados	1.081.617\$580
Letras do interior	77.542.269\$210	Depositos em conta corrente:	591.343\$080
Emprestimos em conta corrente		Com juros	113.999.660\$700
Succursaes e Agencias—interior		Sem juros	11.757.603\$430
Correspondentes:		Limitados	16.924.447\$300
No paiz	8.909.318\$710	Prazo fixo	9.146.679\$020
No estrangeiro	6.163.685\$170	Succursaes e Agencias—interior	151.828.391\$410
Efeitos pertencentes ao Banco:		Correspondentes:	91.052.313\$730
Apolices, Acções, Debentures e outros titulos	8.649.256\$130	No paiz	11.326.258\$860
Immoveis, Moveis e Utensilios e outros.	7.142.394\$300	No estrangeiro	6.392.649\$860
Valores caucionados		Titulos a cobrar de conta de terceiros	
Valores depositados	58.696.608\$630	Titulos em caução e em deposito	81.854.228\$590
Hypothecas	70.271.250\$080	Valores hypothecarios	128.967.858\$710
Caixa:		Diversas contas	35.649.336\$090
Em moeda corrente	12.806.063\$410		1.742.868\$390
Em moeda ouro	\$		
Em outras especies	60.488\$240		
Depositado no Banco do Brasil	6.123.010\$090		
Depositado em outros Bancos	1.474.540\$510		
Diversas contas			
	20.464.102\$250		
	670.406\$370		
	553.209.866\$300		

Abílio Chaves de Souza
Director

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1924

R. Alencastro
Contador

Companhia Industria e Commercio de
Mafrá S. A.

Escriptorio: Rua Itayopolis
Codigo: Ribeiro — End. tel. «Mercurio»

MAFRA S. Catharina

Proprietarios das antigas Serrarias Reunidas no
Avençal. — Madeiras em grande escala. — Herva
matte, generos, commissões e consignações,

C. N. Lloyd



Brasileira

Serviço regular de
para Norte

Passageiros e Carga
e Sul:

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS PARA RIO DA PRATA
-TOCANTINS- no porto, carregando para Rio da Prata.
-SERGIPE- esperado no dia 29 do corrente, carregará para o Rio da Prata.
LINHA DE PASSAGEIROS BELM-MONTEVIDEO
-MARANGUAPÉ- esperado a 27 do corrente, carregará para Rio Grande do Sul.
LINHA DE CARGUEIROS PARA O NORTE
-AMAZONAS- esperado a 28 do corrente, carregará para Rio de Janeiro.
-BRAGANÇA- esperado a 30 do corrente, carregará para Rio de Janeiro.
-COMMANDANTE M. LOURENÇO- fará duas viagens por mez. (Magníficos camarotes para passageiros de 1.ª classe). esperado a 27 do corrente, para Itajahy, Florianopolis e Laguna.
NOTA — A entrada a bordo dos vapores é mediante ingresso, ao preço de 10\$000 por pessoa, que será adquirido na Agência.
Para Cargas, passagens e mais informações com o Agente em São Francisco — CLEOBULO DE FREITAS

SYPHILIS!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Reumatismo! Eczemas! Um horror:

...phylis produz Abortos etc. o corpo de Chagas destrói as gerações, faz os filhos degenerados e paralyticos. Produz placas, queda do cabelo e das Unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o Baço e o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções na Pelle, Feridas no corpo todos, a Cegueira, enfim ataca todo o organismo—O ELIXIR 914; deve ser usado em qualquer manifestação da syphilis.
E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz efeito desde o primeiro vidro.
Comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914,
(Aprovado pelo D. N. S. P. sob n. 26, de 21 de Fevereiro de 1919.)



O melhor dentro os melhores
Cada experiencia
uma convicção

H. Douat & Cia.,
JOINVILLE - Est. de S. Catharina
Seccos e Molhados por atacado

Exportação de Herva Matte
Depositarios de kerosene
The Atlantic Refining Comp.
Agentes dos Srs. F. Matiaz
zo & Cia. de São Paulo com
posito permanente das acreditadas
marcas de farinha de trigo «Luz»
e «Claudia» arame farpado,
da caustica, cerealina, amido e
Banqueiros da Companhia
seguros sobre a vida.

»A EQUITATIVA«
Endereço telegraphico DOURO
Códigos: Ribeiro A B C e 5ª ed.

Correspondente Com
mercial
Precisa-se de um empregado
do para correspondencia que
saiba perfeitamente o portuguez
e conheça redacção commercai,
E' excusado apresentar-se quem
não esteja nas condições acima.
Cartas á Caixa Postal n. 11
nesta cidade.

Vende-se

um terreno em frente á
estação da Estrada de
Ferro.
Informações com José
M. Defreitas.

Advogacia

Dr. Arthur Costa
aceita o patrocínio de causas
nesta comarca e encarrega-se
de quaesquer assumptos judiciaes
ou administrativos no
RIO DE JANEIRO

Automovel Hudson n. 34

Para aluguel
TELEPHONE N. 16
Aceita viagens para qualquer
parte do Estado, com ajuste
previo.

Pela instrução publica

Escrevem-nos
Cubatão, 22 de Abril de 1925.
Sr. Redactor da «A Noticia»
Joinville
Pedimos guarida no vosso
conceituado órgão, para reclamar a
quem de direito contra o desca-
so que se vem notando pela
instrução publica neste districto.
Assim é que, na Estrada do
Cubatão, as creanças passam,
muitas vezes, 16, 20 e trinta dias,
em cada mez, sem estudar,
por falta de professor. A Escola
da referida Estrada, agora, por
exemplo está de portas cerradas,
desde o principio do mez, e a
respectiva professora está ausente,
não sabemos por que motivo,
sem ter quem a substitua no
referido cargo.
Cremos que o sr. Inspector
Escolar não está a par do que
aqui se passa, por isso peço
venia para levar ao seu conhecimento,
por intermedio de vosso
jornal. Não é a primeira vez que
a referida Escola fica sem professora,
isso acontece todos os
mezes, sem que haja uma providencia
de quem de direito, sobre
o assumpto, Esperamos, portanto
que a nossa reclamação,
aliás muito justa, seja imediatamente
attendida porque o Estado
paga aos srs. professores,
como recompensa aos seus
trabalhos, para que ministrem a
luz do saber aos que della necessitam
e não por sympathia ou
auxilio particular a quem quer
que seja.
Pedindo, portanto a publicação
desta, subscrevemo-nos
agradecidos.

De V. S'ia
Creados obrigados
Diversos moradores
N. da R. Publicando a carta
acima e verificando a veracidade

do que reclamam os missivistas,
por informações colhidas de pes-
soas de Cubatão, e como o caso
vem de encontro a uma das
maiores aspirações do governo
do Estado — o desenvolvimento
da instrução publica — julgamos
que não deve haver benevolencia
para os srs. professores e
professoras que não cumprem
os seus deveres profissionais,
em proveito proprio e prejuizo
da população, a não ser quando
obtenham licenças officiaes.
Entregamos, portanto, o caso
às autoridades competentes.

Rodolpho Ribeiro

Dentista
R. Com. Satur. de Mendonça 8.
Extracção de nervo completo
sem dor
Obturações immediatas.
Extrações de dentes sem dor.
Executa qualquer trabalho
concernente a arte dentaria. - Serviço
garantido.
Trabalho com horas marcadas.

Quereis calçar com suprema elegancia?

Compre hoje mesmo um
par de sapatos FAVORITA
Deposito
Herrmann & Cia.
JOINVILLE

Concertos e reformas de bicycletas.

ALUGA-SE bicycletas.
Rua S. Pedro n. 20.
Compra-se machina Singer
Rua Santa Catharina n.º 50
E. Xavier

Serrarias Avençal

Grande emporio de madeiras —
Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de
madeiras pelos melhores preços, com pagamento á
vista. Transporte rapido e facil. 10 vagons propios.
BALTHAZAR ZIPPEL
Secção de colonisação e agricultura.
Grandes culturas de cerezes. Armazem de fornecimento.
Correspondente de diversos Bancos
REPRESENTANTE DE
Bromberg & Cia., de Buenos Ayres,

Companhia «União»

Seguros maritimos e terrestres
Sede: Porto Alegre
Capital 3.000.000\$000
Toma qualquer seguro e risco maritmo e contra incendio.
São agentes nesta praça e no Estado, podendo
effectuar todas as operações
M. Lepper & Cia.

Dr. N. Bachmann

Cirurgia e molestias de senhoras
especialisado em Berlin
Consultorio — R. Blumenau,
ao lado da casa de saude «Helenenstift»
das 10 ás 12 e das 3 ás
4. Telephone 190
Residencia: R. 15 de Novembro,
79 (antiga resid. do sr. Kaser) (só em
casos urgentes) Teleph. 54.
Nos domingos não dá
consultas, a não ser em
casos urgentes, em sua
residencia.

Dr. Med. Pape

ESPECIALISTA: para doen-
ças da Garganta, Naris, Ouvidos
e Vista
RESIDENCIA: Blumenau Altona
CONSULTAS: em Joinville de
1 a 8 de cada mez, das 8 as
12 e 2 ás 5 horas na Rua Comt.
Saturnino de Mendonça, n. 24.



Mil Diabos

1.º Fasciculo por EDUARDO VICTORINO
(Continuação)

Os Moedeiros Falsos

Ihe um tapa-olho. Isto foi na rua,
perto do cinema. D'ali fomos para
casa. O Tónico ia calado, mas-
cando no charuto, mas eu bem
via que elle estava fufo de raiva.
Por meu lado, levava uma ro-
lha na bocca, para não levar uma
sóva ali mesmo na rua, e para
que elle não tivesse o pretexto
de não voltar para casa. Entrá-
mos no quarto e cada um de
nós atirou-se para uma cadeira,
sem trocar palavra. Por fim, tive
que falar, porque me parecia que
rebetava se não desembuchasse.
Foi o signal para a pancadaria.
A's primeiras recriminações que
Ihe fiz, desencadeiou sobre mim
uma série de bofetadas e pontá-

pés, que me fizeram andar leguas
dentro do quarto. Atordoada
com aquella chuva de taponas,
cahi por terra e elle, sem dó,
nem piedade, pizou-me a pés,
apesar dos meus gritos de dor.
Cançado, sentou-se na borda da
cama, com a cabeça entre as
mãos. Conforme pude, levantei-
me e comeci a arranjar-me para...
— Para sahir? — perguntou
a autoridade.
— Não, senhor, para deitar-me.
Foi quando elle me agarrou
por um braço e me puz fora do
quarto, dizendo que já não me
podiaaturar. Nova troca de palavras
e como resposta deu-me um pontápe
que me esfolou a canella.

como o senhor viu. Cheia de
dores, senti-me no degrau da
porta da rua, a chorar e a pedir-
lhe que me deixasse entrar
porque eu gosto d'elle; gostava
muito d'elle, quero dizer, porque
agora já não o posso vêr.
— Depois?
— D'ali por um bocado, abriu
a porta e, todo preparado sahiu,
dizendo-me que ia para a casa
da outra. Agarrei-me a elle, pe-
dindo-lhe por tudo quanto ha
de sagrado que não me fizesse
aquella affronta, mas elle, cruel
e máo, desembaraçou-se de mim
e cumpriu a ameaça. A' porta da
outra, ainda lhe gritei que o ia
denunciar á policia, e elle a rir,
bateu-me com a porta na cara.
Por isso, vim aqui para me ving-
gar.
— Tem testemunhas da ag-
ressão?
— Bem me importa a mim a
agressão!
— Não percebo.
— A minha vingança é me-
lhore que o senhor pensa. Eu

não vim denunciá-lo por me ba-
ter, mas por se: passador de
dinheiro falso.
— Póde provar o que diz?
— Se posso! — respondeu a
rapariga com um riso máo, de
triumphadora.— Não de prendel-o
a elle, a ella e a todos os outros.
Até eu não escapo!
— Diga tudo quanto sabe!
— Ah! Tónico! D'esta vez,
vaes ser apanhado, apesar da
tua esperteza toda. Venha com-
migo e traga policia, muita policia,
porque são muitos e todos
homens decididos. Vae vêr que
quantidade de michas. Até hoje,
a policia dansou de urso mas agora
vae saber onde é o cotarro e ha
de apanhal-os a todos na canas-
tra. Hei de vingar-me.
A autoridade deu logo as ne-
cessarias ordens e, minutos de-
pois, punha-se á testas dos seus
agentes, guiados por Margarida
Perrone.
Assassinatos Mysterioss
— Vá lá mais uma talagada

— Já cá tenho a minha conta
e não quero ficar escabiado.
— Não sejas otario. Oh! dra-
gão! Manda servir uma lambada
aqui ao Espirito.
— Isto de beber sem dar tra-
balho aos mastigantes, — aci-
diu a lingua. O melhor é ma-
dar vir uns comestiveis.
— Boa idéa, — aprovou
aquelle a quem chamavam Espirito-
— mesm porque já tenho o
relogio parado.
— Oh! tu que fumas, — dis-
se o primeiro que tinha falado
para o empregado que veiu ser-
vir a cachaça, — traz-nos qual-
quer cousa para amparar o bu-
cho.
— Que ha de ser? Carne as-
sada, — opinou o Espirito.
— E tu, oh Hespanhol?
— Eu quero um bife a ca-
vallo.
— Um ou dois ovos? — per-
guntou o empregado.
— Dois! Pensas que sou uma
creança?!

— Acompanho o Hespanhol
na bifalhada a cavallo.
Este dialogo tinha logar
uma das mais infectas tavernas
do Braz, — ponto de reunião
de malandros de toda a especie,
gatuños, vadios, passadores
de dinheiro falso, desordeiros en-
fina a nata da escoria social.
De aspecto lobrego e sorido
a sala commum da tasca
passava de um corredor
duas filas de mesas retangulares
de pinho, cobertas com acan-
de de gordura e de vinho
tantas que o primitivo bran-
hia desapparecido. As cadeiras
que guarneciam as mesas,
por banda, umas sem pedacinhos
nos encostos e a maioria de
conjuntadas que, se armava
ali.
Ao fundo, por detraz de
pequeno balcão, uma arma-
cujos vidros tinham sido
tituidos por uma rede de arame
para garantir as garrafas de
(Continuação)

PERFUMARIAS FINAS

Extrangeiras e nacionaes, para presentes e artigos de toilette, acham-se na

PHARMACIA MINANCORA.

MINERVINA

Cura incommodos, de senhoras, regrads irregulares e Hemorrhoides.

Pharmacia Minancora,

Aos Padeiros e Confeiteiros

Carboniaco Amoniaco inglez recebeu a

Pharmaia Minanora.

FEBRE

Cura-se com as afamadas Capsulas Anti-sezonicas „Minancora“.

Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a saude; e a saude dellas é a

Lombrigurira Minancora

Acha-se em toda parte e na PHARMACIA MINANCORA.

CONFEITARIA E RESTAURANTE

GLOBO

Ernesto Erdmann & Cia.

Rua Princeza Izabel n. 21

Comidas frias e quentes a qualquer hora, doces para festas etc.

AOS DOMINGOS SEMPRE CHURRASCADA E GALLINHA Bebidas nacionaes e estrangeiras

Affonso G. Correia

Telegrammas Afmi Caixa Postal 366 Curityba Paraná

Compras e vendás de madeiras em geral cereaes e todos os generos do pais.

Representações em geral

SERRARIA RIO PRETO

— DE —

SCHEREINER IRMÃOS

Exportadores de madeiras em grande escala

Representante em Rio Preto José Cabral

SANTA CATHARINA

Claudio Almeida & Cia.,

Joinville

Rua Conselheiro Mafra n. 20 — Caixa postal n. 50

Telephone 26 — Telegramma Milton

Casa filial em Ponta Grossa — Paraná

Compradores em grande escala de todos

os productos da lavoura.

Deposito permanente de sal mossoró assuay crystal, cachaça demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avenal

Endereço telegraphico "BADUY"

Escritorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de cabos de vasouras

Bananas Passadas

Deseja V. Excia. obter uma deliciosa sobremesa?

procurae em qualquer negocio Bananas Passadas por

Wagner & Schuhmann

SEGUROS DE VIDA

Antes de realizar o seu seguro de vida, consulte as modernas e inegalaveis apolices da mais importante Cia.

Nacional de Seguros de Vida a "Sul America," Peça prospecto e informações sem compromisso a Matriz no Rio de Janeiro — Caixa Postal, 971, ou aos agentes locais.

Livonius & Co.

A LUZ DA EXPERIENCIA JA DEMONSTROU QUE E' NA CASA DIPPE, ONDE SE ADQUIRE FAZENDAS DE RAZOAVEL E DE SUPERIOR QUALIDADE POR PREÇO

Por isso avisa a sua distincta freguezia que acaba de desencaixotar um grande sortimento de artigos para a moda e para o INVERNO

Faça V. Excia. hoje mesmo uma visita a nossa casa a rua Duque de Caxias nr. 17 que não perderá o seu precioso tempo.

CHAPÉOS para senhoras, meias e gravatas para cavalheiros

Bordados, fitas Enfeites para chapéos

TYPOGRAPHIA ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

Pautação, Encadernação e Papelaria

Trabalho garantido e superior

FAZ-SE LIVROS COMMERCIAES SOB ENCOMMENDAS

Grande fabricação de saccos de papel

Sortimento de livros em branco, cartões de visita, papeis para uso commerciaes etc.

Fabricação de caixas de papelão

Otto Koch

Rua Conselheiro Mafra, 41

Caixa Postal, 23

Telephone 60

REGISTRADORES para cartas

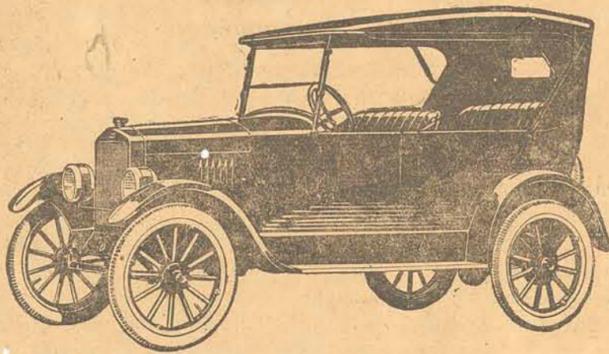
ARTIGOS Escolares

Gray

O automovel economico

Este é um dos automoveis de superior qualidade elegante e muito facil de manejar, o carro GRAY é o preferido pelo povo paulista.

Todos os typos.



Autos caminhões magnificos para transporte de mercadorias Os Chasis GRAY são incontestavelmente os preferidos e desejados.

Pedidos a Guilherme Maria do Valle em Mafra.

Na gerencia deste jornal obetem-se qualquer informação a respeito.

BASILIO CORREA & TRUPPEL

Agentes Maritimos DESPACHOS E EXPEDIÇÃO Representações, Comissões, Consignações Conta Propria Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburgueza Sul Americana—H. A. P. G. Hamburg - Amerika Linie e United. American Lines Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL. Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte. End. telegr. "Basilio" — Caixa Postal 29 São Francisco do Sul, Sta. Catharina.

Bromberg & Cia.

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo.

Compradores de madeiras de pinho e de lei, serradas e em toros.

Representante geral:

Alberto C. Bunde

Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curityba

Representante na linha S. Francisco:

Balthasar Sippel — Avenal

Baptista Pigatto & Cia.

Estação Canivete

Endereço telegraphico: Ferragem

Com serraria a vapor

S. Antonio e S. João

Grande Stock de madeira. Aceita offerta.

CHEGOU O

O Novo Typo

CERVEJA „ANTARCTICA“

„PILSENER“

A mais deliciosa, a mais crystalina!

Fabrica Progresso Catharinense

de CESAR STAMM

Grande fabrica movida a electricidade para fabricação de caixas de cedro e cadeiras torneadas.

Barra do Rio

Itajahy

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. teleg.: "SILOS" — Caixa Postal 110

Exijam as nossas afamadas marcas:

Cruzeiro

Surpreza

Boavista

que são incontestavelmente as melhores!

HOEPCKE & CIA.

Importadores Agentes maritimos

S. Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina

Casa Matriz; Florianopolis

Agentes das Companhias de Vapores:

Lloyd Nacional S. A. - Empresa Nacional de Navegação Hoepcke - Norddeutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linien, Hamburgo - The Swedish Brasil Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland Linie (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: "Etha", "Lucania", "Ipanema" e "Sumaré" e Marante

Despachos na Alfandega e Expedições

Agentes da Comp. de Seguros "Alliança da Bahia" Reguladores de avarias.

Arrendatarios do Trapiche Santista

Proprietarios do Trapiche Hoepcke

Grandes e bons armazens a disposição

Desvios proprios na estação do Paraty

Grande deposito de madeiras

TRANSPORTE PERMANENTE

Embarques de Herva Matte e Madeiras

Endereço o teleg.: "HOEPCKE"

Escritorio de **Engenheiro e Architectura**

de José Correia da Motta

Rua Itayopolis nr. 13 — MAFRA

SECCÕES

ENGENHARIA Construção em geral, trabalhos geodisicos, topographic colonisação, medição, demarcação e divisão de terras; exploração e locação de estrada de rodagem.

ARCHITECTURA Execução de qualquer projecto e plantas para construção pelo systema mais moderno e economico. ENCARREGA-SE DE VENDA DE TERRAS.

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Est. S. Catharina

End. teleg. "PHOSPHOROS"

Exportação de Madeiras em grande escala

mente do presente, na satisfação dos seus apetites materiais, sem aspiração para o futuro. Diz-nos uma secreta intuição, dorem, que isso não é possível. Pela crença em o nada o homem concretiza os seus pensamentos forçosamente na vida presente. Logicamente não se explica a preocupação de um futuro que se não espera.

Esta preocupação exclusiva do presente conduz o homem a pensar em si de preferencia a tudo; é pois o mais poderoso estímulo ao egoismo, e o incredulo é consequente quando chega a seguinte conclusão:

Gozemos enquanto aqui estamos, gozamos o mais possível pois que comosco tudo se acaba: gozemos depressa porque não sabemos quanto existiremos. Ainda consequente é esta outra conclusão alias mais grave para a sociedade: Gozemos de qualquer modo, cada qual por si; a felicidade neste mundo é do mais astuto.

E se o respeito humana contém alguns seres, que freio haverá para os que nada temem? Acreditam estes ultimos que as leis humanas não attingem senão os adeptos, e assim empregam todo o seu ingenho no melhor meio de a ellas se esquivarem.

Se ha doutrina insensata e anti-social, e, seguramente o NIHILISMO, que rompe os verdadeiros laços de solidariedade e fraternidade, em que se fundam as relações sociaes.

Supunhamos que, por uma circumstancia qualquer, todo um povo adquira a certeza de que em oito dias, num mez ou num anno será aniquilado; que nem um só individuo lhe sobreviverá, como de sua existencia não sobreviverá um só traço: o que fará um povo condemnado, aguardando o exterminio?

Trabalhará pela causa do progresso, da sua instrução? Entregar-se-ha ao trabalho para viver? Respeitará os direitos, os bens, a vida de seu semelhante? Submeter-se-ha a qualquer lei ou autoridade por mais legitima que seja, mesmo a paterna?

Haverá para elle, nessa emergência, qualquer dever? Certo que não. Pois bem, o que não se dá collectivamente, a doutrina do nihilismo realisa todos os dias isoladamente, individualmente.

E se as consequências não são tão desastrosas quanto poderiam ser, é, em primeiro lugar, porque na maioria dos incredulos ha mais jactancia que verdadeira incredulidade, mais duvida que convicção — possuindo elles mais medo do nada do que pretendem apparentar — o qualificativo de espirito forte lisongeia-lhes a vaidade e o amor proprio; em segundo lugar, porque os incredulos em absoluto se contam por infimia minoria, e reflectem a seu pezar os ascendentes da opinião contraria mantido por uma força material.

Torne-se, não obstante, absoluta a incredulidade da maioria e a sociedade estará em dissolução.

Eis ao que tende a propagação a doutrina nihilista. Fossem, porém, quaes fossem as suas consequências, uma vez que se impuzesse como verdadeiro seria preciso acetal-o, e em systemas contrarios, nem a idea dos males resultantes poderiam obstar-lhe a existencia.

Forçoso é dizer, a despeito dos melhores esforços da religião o scepticismo, a duvida, e a indiferença ganham terreno dia a dia.

Mas se a religião se mantém impotente para dominar a incredulidade, é que lhe falta alguma coisa na lucta.

(Continua)

A. C.

Eleições em estado de sitio?

Voltando hoje ao assumpto de que nos occupamos em o nosso numero de 15 do corrente, sobre as eleições para superintendente, realizadas no Municipio de Biguasú, neste Estado, em pleno regimen de estado de

sítio, o Governo do Estado acaba de decretar tornando sem effeito aquellas eleições e transferindo-as para o mez de Maio proximo futuro, após a terminação do estado de sitio em Santa Catharina.

DR. ULYSSES COSTA

Por telegramma recebido nesta cidade, pelo nosso amigo sr. major Navarro Lins, 2º. collector Federal e fiscal dos Bancos sabemos que o illustre dr. Ulysses Costa, Secretario do Interior e Justiça de Santa Catharina, dentro destes 10 dias, fará uma visita a Joinville.

OFFICIAL EM COMMISSÃO

Foi commissionedo no posto de 2º. tenente, o sargento ajudante Paulino Martins Alves, da banda de musica do 13º. B./C.

CINEMA

Theatro Guarany

Quinta-feira ultima foi exhibido no Guarany, a linda alta comedia intitulada, Mensageiro no. 13, que muito agradou.

Para amanhã está annunciado o bellissimo film Por de traz da Cortina, e continuação do grandioso film seriado O Véu Misterioso com o actor Antonio Moreno.

GREMIO CRISANTHEMO

Realiza-se amanhã 26 do corrente, nos salões do Club Joinville, uma grandiosa soirée offerecida ao «Joinville Tennis Club», desta cidade, pelo «Gremio Grysanthemo», reinando, desde já, grande animação para a referida soirée, entre o alto escol social de Joinville, Gratos pelo convite, nos faremos representar.

NOMEAÇÃO

O sr. Francisco Fischer Junior, foi nomeado pelo Governo do Estado, despachante junto a estação da Estrada de Ferro em Jaragua.

Os arsenaes e fabricas precisam de operarios

Rio 23 — Aos commandantes das 1ª, 2ª, e 3ª. regiões militares o ministro da Guerra determinou que façam apresentar aos directores dos arsenaes ou fabricas militares de suas regiões as praças que tiverem aptidões especiaes, como mecanicos, ajustadores, caldeadores, etc., de accordo com o numero que lhes for pedido pelos directores desses estabelecimentos.

Um homem que era mulher

Como se conta a historia cheia de humor

Os habitos exquisitos do rapaz que ha cerca de oito dias occupava um quarto da rua Ubalino do Amaral n. 53 começaram a preoccupar duas jovens nella residentes, as quaes, num incondito movimento de intensa curiosidade, certo dia resolveram revistar-lhe o aposento: E — decepção — acharam-no cheio de roupas femininas, numa confusão harmoniosa, desde as roupas mais intimas, rendilhadas a ca-

pricho, aos «manteaux» e as gazes. Então, na supposição de que se tratasse de qualquer personagem mysteriosa, as moças communicaram tudo ás autoridades policiaes do 12º. districto. Estas indo á referida casa, nella apprehenderem dinheiro e as vestes femininas, assim como apuraram que o cavalheiro suspeito que déra o nome de Henry Browne outro não era senão Joseph Keller; que ha tempos desapareceu da «Great American Insurance Company», á Avenida Rio Branco n. 9, e o qual era accusada de um desfalque de 32.000\$000.

(D'«A Patria»)

O explosivo super-ruturita

Rio 23 — O ministro da Guerra designou os capitães Maximiliano Fernandes, Pericles Ferraz e o tenente Micoletis, da Missão Franceza, para fazerem parte da commissão que deverá estudar o emprego do explosivo nacional e rupturita.

Os italianos se aprestam para um vôo Roma—

Rio—Buenos Aires

E dizem que D'Annunzio tomará parte nelle

Rorra 22 — O jornal «Epoca» noticia que o vôo entre Roma, Rio de Janeiro e Buenos Aires está sendo organizado em Milão, sendo provavel que o poeta D'Annunzio nelle tome parte.

Os fundos necessarios para o empreendimento serão angariados por subscrição nacional.

Serão usados dois hydroplanos, sendo um pilotado pelo aviador Casagrande.

A Noticia mundana

ANNIVERSARIOS

ARNALDO DOUAT

Completa hoje mais um anniversario o distincto jovem Arnaldo Douat, do nosso alto commercio.

Ao distincto anniversariante «A Noticia» felicita cordialmente.

Completo quinta-feira ultima mais um anniversario natalicio o sr. Pedro Mayerle esforçado industrial residente nesta cidade.

A data de 23 do corrente registrou o anniversario natalicio do sr. Jorge Zattar.

Completa hoje a sua primeira primavera a galante menina Almalusa mimosa filhinha do nosso amº. e collega Ramos Alvim e de d. Amelia Carvalho Alvim.

Completa annos a 28 do corrente, o nosso amigo sr. Henrique Dingee, commerciante em nossa praça.

Felicitações.

HERMINIO RODRIGUES DA SILVA

Faz annos hoje o nosso amigo sr. Herminio Rodrigues da Silva, 2º. tenente commissionedo do 13º. Batalhão de Caçadores.

THEODORO RUY SPRENGER

Passa no dia 26 do corrente mais um anniversario natalicio o joven Theodoro Ruy Sprengel empregado nesta redacção

VISITA

Deu-nos o prazer de sua visita em companhia do seu irmão sr. Nestor Luz, o sr. dr. Donato Gonçalves digno e competente facultativo residente em Itajahy.

O nosso illustre visitante veiu passar uma temporada nesta cidade.

«A Noticia» penhorada agradece a honrosa visita.

Esteve nesta cidade o nosso amº. sr. Saturnino Rosa, residente em Bananal.

Deu-nos, hoje, o prazer de sua visita o nosso amigo sr. Arthur Azevedo, do alto commercio carioca, e o sr. Sergio A. Peres, da importante firma Antonio da Silva Pinheiro & Cia. «A Noticia» penhorada agradece a visita.

AGRADECIMENTO

O sr. Tenente Irapuan Leal, valoroso e digno official do 13 Batalhão de Caçadores, em delicado cartão agradeceu-nos pelas referencias, aliás justas, que fizemos á sua pessoa, em o nosso ultimo numero, quando noticiámos a sua chegada a esta cidade.

FESTIVAL

Ficou definitivamente assentado para o dia 3 de Maio o beneficio que a S. D. Boanoite vae levar a effeito em favor das victimas da Ilha do Caju e que se realizará na Liga de Sociedades.

Estado de Sítio

Foi prorogado pelo sr. presidente da Republica dr. Arthur Bernardes o estado de sitio para os seguintes Estados: Amazonas, Pará, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O sitio foi decretado até 31 de Dezembro.

E' para alarmar até os céus!

Recebemos da Companhia Industria & Commercio de Mafra S. A.

a seguinte carta circular; Illmo. sr. director d' «A Noticia»

Joinville ORGANISAÇÃO: Temos o grato prazer de comunicar a V. S. que em reunião de diversos industrias e commerciantes desta praça, realisada em 3 de Fevereiro do corrente anno, ficou assentada a constituição de uma sociedade anonyma, para a exploração da Industria e do Commercio, em todos seus derivados, a qual ficou legalmente constituida em assembléa geral de accionistas realisada a 9 do mesmo mez e anno, cujos estatutos e demais documentos da constituição da mesma Companhia, foram registrados e archivados na M.ª. Junta Commercial de Estado de Santa Catharina, sob n. 418 em data de 5 de Março do corrente anno.

MADEIRAS: Um dos objectivos principaes é o commercio de madeiras em geral, assim para poder attender com presteza a seus amigos e freguezes a Companhia já adquiriu em Avenal, neste municipio, as serrarias reunidas de J. L. Cubas, onde já deu inicio a produção de madeiras de primeira classe. Como a Companhia tem pessoal idoneo e apto, não trepida em offerecer correspondencia de transações commerciaes — compra e vende qualquer quantidade de madeiras de pinho e de lei.

HERVA MATTE; E' tambem um dos principaes fins da Companhia a compra e venda do Herva Matte, estando aparelhada a receber e transar qualquer quantidade deste producto.

GENEROS: Com a instalação de armazens apropriados compra e vende de qualquer genero do Paiz e do estrangeiro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES: De firmas idoneas e depositarias recebe generos e artefactos e consignação e a commissão, com ou sem deposito, fazendo o serviço com toda presteza e criterio. Neste ramo e demais incumbem-se para facilidade de s'amigos e freguezes a receber e despachar cargas em transitio.

Na expectativa de suas presadas ordens, reiteramos os nossos agradecimentos, pedindo a V. S. annotar a assignatura do Director e Gerentes, e somos com toda estima e consideração.

A campanha a favor de Hindenburg

Consta que o marechal von Hindenburg, candidato do Blóco do Imperio á presidencia da Republica, discutindo os problemas politicos do paiz, teria declarado

que os de caracter interno são mais importantes que os externos.

Segundo se affirma, o marechal teria manifestado o proposito de unir o norte e sul da Allemanha, pelos laços da amizade e da confiança mutuos, e reconciliar todas as classes sociaes. Relativamente á politica externa, o marechal von Hindenburg mostra-se favoravel a um programma de cordialidade e de entendimento com os Alliados sempre que os interesses allemaes fiquem salvaguardados.

DE ARCHIDUQUE A OPERARIO

Paris, abril — Communicam telegraphicamente de Vienna:

«O archiduque Leopoldo foi levado aos tribunaes, pelo facto de haver atropelado um homem com a sua motocycleta. Defendendo-se, explicou elle que, todas as noites se occupa em transportar pelliculas para os cinematographos, durante as exhibições simultaneas, e por força da rapidez exigida pelo serviço, não pôde evitar o accidente. E ajuntou:

— Sou um operario pobre e tenho que sustentar minha mulher e meus dois filhos.

Muito embora a victima do accidente declarasse não desejar nenhuma indemnisação, visto tratar-se de um homem pobre, o magistrado condemnou o archiduque a pagar uma multa.

O exercito vae ter Motocyclistas

Rio 23 — O marechal ministro da Guerra autorizou o commandante da 1ª. região militar a crear nesta região um grupo de motocyclistas que será constituida de praças dos contingentes especiaes ou mobilizaveis dos corpos da tropa, e o numero de 20, sob o commando de um sargento.

O grupo ficará directamente subordinado ao respectivo quartel general e terá por missão exclusiva a transmissão de ordens e transporte de correspondencias officiaes.

Seus praças nas mesmas condições deverão ser apresentadas ao Gabinete do ministro afim de constituirem um outro grupo á disposição do mesmo gabinete, ao qual ficará subordinado, para os mesmos fins.

UM CASAMENTO VANTAJOSO

Uma joven de 25 annos, que até agora não tinha nenhuma affeição, se, se propõe, a casar-se com o pretendente que mais sympathico lhe parecer.

E' rica, bonita, olhos verdes, cabelos loiros e natural de Chicago, Estados Unidos. O pretendente deve enviar sua photographia e notas sobre sua situação social para o escriptorio deste jornal, em carta fechada, dirigida a Miss Haskell Pichman.

NOTA:

Este é um annuncio que está sendo publicado pela «A Patria» do Rio.

Quem quer casar?

Coisas que incommodam O APITO DA FABRICA DO SR. MAYERLE

Os moradores das ultimas quadras da Avenida Abdon Baptista rua Santa Catharina e imediações, os que já não estão neurasthenicos falta pouco e não é para menos.

Para aquellos lados não ha quem não conheça os effeitos do apito da fabrica de phosphoro do sr. Paulo Mayerle, que se prolonga ás vezes desesperadamente, durante a noite inteira.

Ainda quarta-feira ultima um dos nossos amigos victima do malsinado apito, sahiu de casa como um louco afim de evitar aquella barulho insuportavel e ensurdecedor; vagou pelas ruas, foi ao cinema e lá para tantas da noite, meteu-se n'um «Ford» em direcção á casa.

Qual não foi porém a surpresa do nosso informante quando ao chegar á esquina da rua Ypiranga, já ouviu o silvo daquelle apito infernal! Não teve duvida. Mandou o «chauffeur» virar a direcção e rumar, novamente para a cidade.

A's tantas da madrugada de-

pois de muito vagar, sentiu ta dos travessieiros e que exausto, resolveu regressar-lar, ouvidos arrolhados com godão e nem mesmo assim po de dormir.

Sr. Mayerle. Em nome de uma população desesperada, sollicitamos de V. S. promptas e efficazes providencias, no sentido de sanar, de vez, este encommo. Não se deve abusar tanto de condescendencia de um po

A revolução em Porto

Rio 23 — «A Noticia» formam de Lisboa que, após grandes combates nas ruas capital e suas circumvisinças, as forças legaes envolveram os principaes rebeldes, tendo estes do a bandeira branca, terminando, assim, o movimento revolucionario com a victoria do governo.

O movimento revolucionario

Buenos Ayres 23 — (Noticia) O Governador do Territorio das Missões communicou ao Ministro do Interior que os rebeldes brasileiros evacuarão a Fóz do Iguassú, accretando que o vice consulado argentino da Fóz do Iguassú foi respeitado pelos rebeldes. Sollicitou a autorização para transportar de Porto Aguirre para Posadas 75 revolucionarios que internou, entre quaes se encontram 57 feridos e enfermos, constituindo perigo para a população. Todos elles se acham na absoluta carência de roupas e alimentos. Diz mais

conversou com o consul brasileiro tendo-lhe este manifestado que os revolucionarios poderiam regressar a Fóz do Iguassú para o que seria dadas todas as garantias: caso contrario, é preferido serem transportados para Posadas. O governo das Missões tratará dos feridos até seu regresso ao Brasil.

Devido ao embarque

Deputado Bergamini

Santos 23 — (A Noticia) A Policia maritima multa a Companhia Paquete Catarosso, que recebeu fóra barra o deputado Adolpho Bergamini, que se destinava ao Rio Grande do Sul.

Contra os Aproveitadores da lei de imprensa

Rio 23 — Está sendo commentada favoravelmente a sentença proferida pelo Juiz da Segunda Vara. do co Cruz, em favor do director da «Gazeta» no processo movido pelo sr. Paiva Meira, que se dizia injuriado por aquele jornal.

Em sua sentença o salientou que com a lei de imprensa surgiu a praga inumeravel das sensitivas que abespinnham com a apreciação dos orgãos da imprensa.

O agente da «EMPRESA CATHARINENSE DE SOETEIOS LIMITADA»

reside nesta cidade á rua Coelhoheiro Mafra n. 38, está autorisado a fazer qualquer transferencia de diplomas e outros Sociedades de soeteios, creditando toda a portancia que contribuiu soffrendo o prestamista um juizo algum.

Para mais informações interessados devem dirigir-se ao agente.